

PLANO DE TRABALHO

Projeto: NÚCLEOS DE ENSINAMENTO DE VIOLA

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente: Clube do Violeiro Caipira				CNPJ: 02.561.710/0001-16	
Endereço: Q QRO A Bloco A Lote 6, Conjunto Comercial, Candangolândia					
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 71.727-260	DDD/Telefone fixo (61) 3301-5888	DDD/Telefone celular (61) 99931-7019	
E-mail(s): clubedovioleirocaipira@gmail.com; luana1001@gmail.com					
Nome do Responsável jurídico da entidade: Luiz Fernandes Rodrigues da Silva				CPF: 012.582.271-50	
CI/Órgão Expedidor/UF: 2458773 SSP/DF	Cargo: Presidente		Função: Presidente		
Endereço residencial: ENDEREÇO: QUADRA 102 CONJUNTO 4 CASA 9 – RECANTO DAS EMAS – BRASÍLIA/DF				CEP: 72.600-205	

2. OUTROS PARTICIPANTES (se for o caso)

Órgão/Entidade:			CNPJ:		
Nome do Responsável:			CPF:		
C.I./Órgão Expedidor/UF:	Cargo:		Função:		
Endereço:		Cidade:		CEP:	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Núcleos de Ensino de Viola	Período de execução	
	Início: 30/11/2018	Término: 28/02/2019
Identificação do objeto: A atual proposta tem como objeto a realização dos Núcleos de Ensino de Viola, a serem implementados durante os anos de 2018 e 2019, com a mobilização e instalação de 04 núcleos de ensino de viola nas cidades satélites de Riacho Fundo I (CAUB), Planaltina, Ceilândia e Brazlândia, atendendo até 20 alunos por núcleo. Trata-se de um projeto de formação musical e terá como conteúdo a história da viola, a teoria musical e a execução propriamente da viola caipira, de acordo com a aptidão de cada aluno. O público-alvo são alunos da rede de ensino público, prioritariamente, e o atendimento deverá ser realizado em escolas urbanas e/ou rurais das regiões atendidas. As aulas serão realizadas 03 (três) vezes por semana durante 06 meses, em dias e horários a serem definidos pela equipe, juntamente à coordenação dos espaços que receberão o projeto. O Núcleo de Ensino de Viola é um projeto voltado para a valorização, divulgação e promoção da música de viola caipira, gênero musical de grande valor estético e riqueza lírica que figura como um dos mais importantes elementos na composição da identidade cultural brasileira. O projeto composto por diversas atividades, diversas de integração, reflexão e capacitação, evidencia sua importância para		

o fortalecimento e a difusão da identidade cultural do DF. Nesse sentido, para marcar a abertura do projeto Núcleo de Ensino da Viola Caipira está prevista uma cerimônia especial que evidencie e reconheça a importância da música de viola caipira. Assim, a concepção desta ação projeta a realização de um concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, no Cine Brasília, numa bela homenagem à consagrada dupla de violeiros Zé Mulato e Cassiano, radicados em Brasília desde meados da década 1970, considerados um dos maiores representantes da música regional caipira, ainda vivos, que completaram, neste ano de 2018, 40 anos de uma respeitada e brilhante carreira.

Os recursos referentes ao Termo de Fomento serão aplicados no evento de lançamento do projeto, cachês artísticos e gravação, edição e prensagem de DVD do evento, além de itens de pré-produção, como equipe, elaboração e confecção de peças de comunicação e apostilas, a negociação com espaços a receberem o projeto, confecção de camisetas, aquisição de violas, e lanche para alunos dos núcleos. O projeto conta ainda com recursos do FAC, que cobrirão os custos referentes a professores, equipe de produção da execução do projeto, serviços de gestão e administração, além de itens para o evento de encerramento dos núcleos, a acontecer após os 6 meses de aula.

Justificativa da proposição:

A relevância da preservação da memória musical e costumes tradicionais é o principal motivador para a realização dos Núcleos de Ensino da Viola no DF e Entorno. Tal segmento apresenta grande importância na construção cultural e de identidade do Brasil Central, além de singular riqueza estética e artística. As músicas populares, celebrando costumes e tradições do nosso povo, são disseminadas em todo o país, com algumas variações entre regiões: moda de viola, pagode de viola, toada, cateretê etc. Na grande região em que viceja a cultura caipira/sertaneja (abrangendo especialmente os Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e DF) as músicas de viola ocupam papel de destaque no âmbito das manifestações da nossa cultura popular.

O conteúdo programático do projeto inclui a história da viola e da música caipira, a teoria musical e a execução propriamente do instrumento viola caipira e, excepcionalmente, violão de acordo com a aptidão de cada aluno. Serão contratados especialistas em cada área, havendo a possibilidade de aulas com convidados especiais. Tendo em vista o caráter popular da viola, e a tímida inserção da mesma em escolas tradicionais de música, considera-se a contratação de professores de notório saber, mestres e professores práticos, e também professores acadêmicos, respeitando-se o método e material pedagógico definidos na pré-produção.

Enquanto desdobramentos da proposta, pretende-se a organização de orquestras de violeiros em cada região onde o projeto for realizado, com vistas a gerar oportunidade de os alunos iniciarem suas carreiras musicais e atuando ainda na difusão e divulgação da música caipira e das modas de viola. Posteriormente, pretende-se organizar uma orquestra de viola no nível do DF, também composta pelos músicos formados pelos núcleos.

A implantação dos Núcleos de Ensino de Viola atenderá 04 localidades, sendo Riacho Fundo

I (CAUB), Planaltina, Brazlândia e Ceilândia, objetivando um projeto de continuidade e permanência, sendo possível a criação de novos núcleos em outras localidades. A definição da continuidade do projeto deverá levar em conta a demanda das cidades satélites e do Entorno do DF, com vistas a continuar valorizando e divulgando esta manifestação que constitui um grande repositório de nossa cultura, tanto em termos musicais como em valores e conhecimentos tradicionais. Para receber o projeto são consideradas as seguintes condições: quantidade mínima de 10 alunos inscritos e possibilita-se o atendimento de até 20 alunos; dispor de espaço adequado e com segurança diurna e noturna; declaração aceitando a participação da comunidade.

Destaca-se o caráter piloto da atual proposta, que terá como principal objetivo o desenvolvimento de material pedagógico e aperfeiçoamento dos métodos escolhidos, a serem continuados nas comunidades já atendidas e extendendo-se a outras regiões do DF.

Para a execução da atual proposta identificam-se quatro áreas de atuação a serem desenvolvidas, sempre em diálogo e consonância:

- a. Ações para as artes musicais, em uma abordagem que privilegia o olhar sobre a cultura regional caipira e seus elementos estéticos.
- b. Ações para a educação, compreendendo o desenvolvimento de plano pedagógico para educadores e alunos, realização das aulas propriamente ditas, além de oficinas, workshops e exposições.
- c. Divulgação do projeto por meio de distribuição de peças gráficas e assessoria de imprensa/mídias sociais, com registro e divulgação das atividades desenvolvidas.
- d. Avaliação e monitoramento do projeto, com vistas à melhoria de edições vindouras.

Dentro da composição do projeto Núcleo de Ensino de Viola, suas diretrizes, objetivos e metas, a idealização de uma cerimônia especial para lançamento do projeto, parte da premissa de realizar uma homenagem aos ícones da música caipira, a dupla de violeiros Zé Mulato e Cassiano, os irmãos mineiros que conquistaram Brasília, prestigiando o imenso legado de composições de valorização da cultura popular de raiz que os artistas tem promovido nacionalmente e ainda, prestar uma reverência à música regional caipira e sua importância para o universo da música e cultura brasileira.

Assim, a realização do concerto pretende valorizar e promover um olhar para cultura regional popular, convidando a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), a realizar uma grande homenagem à cultura caipira. Fundada em março de 1979 pelo maestro e compositor Claudio Santoro, a uma das principais instituições do gênero no Brasil. Dirigida atualmente pelo Maestro Claudio Cohen, possui em sua trajetória de 33 anos a realização de milhares de concertos, temporadas de ópera e ballet; gravações com repertório de música brasileira, com destaque para a “Sinfonias dos 500 anos” e o “Clássicos do Samba”, turnês nacionais e internacionais em países como a Itália, Portugal, Cuba e Coréia. Dessa forma, a proposta apresentada dá continuidade a linha de atuação da própria orquestra com concertos sociais, educacionais, festivais de Ópera, seminários, concertos nas cidades e ao ar livre, em uma ampla atuação nos diversos segmentos da sociedade, conferindo alinhamento direto ao projeto e à prática de condução da OSTNCS.

Assim, a idealização desta atividade prevê a execução das músicas da dupla Zé Mulato e Cassiano

pelo maestro Claudio Santoro e os músicos da orquestra numa singela homenagem que reconheça a importância da música caipira na diversidade cultural brasileira. O público do evento será agraciado com um concerto que confere mais um passo integrado ao o processo de valorização da cultura caipira, como celebração de um passado que ainda permance vivo, pois a cultura caipira continua, com suas ressignificações, forte, consistente e carregada de afetividade. Partimos, portanto, da premissa que a música é parte de um projeto cultural e educativo, colaborando para o sucesso da iniciativa. Enquanto fruto oportuno de tal parceria e, ainda, enquanto contrapartida à Orquestra, será feito o registro audiovisual e edição em DVD com 1.000 cópias, sendo que destas, 30% (300 exemplares) serão doados à Orquestra.

Propõe-se como local de realização da Cerimônia de Abertura o Cine Brasília, espaço público grande importância cultural para a cidade, cuja programação diferenciada e integrada mantém em sua grade além de lançamentos de filmes nacionais, mostras estrangeiras, semanas temáticas, e debates, lançamentos de livros, exposições de pinturas, fotografias; intercâmbio e cooperação com as embaixadas, escolas públicas e universidades, contribuindo com projetos de formação de platéia e enriquecimento de nossa cultura. Configurando-se, portanto como um espaço de promoção de arte, cultura e educação, com foco na pluralidade. Ressalta-se, ainda, a possibilidade de inclusão desta ação como parte integrante na programação dos concertos da OSTNCS.

Os Homenageados

Os irmãos José das Dores Fernandes (Zé Mulato) e João Monteiro da Costa Neto (Cassiano), nascidos no município de Passa Bem, Zona da Mata Mineira, fazem parte da mais distinta geração de duplas caipiras brasileiras. Conheceram a viola ainda na infância, e, em 1969, vieram para Brasília tentar a vida como músicos, gravando seu primeiro disco em 1978. Em 40 anos a dupla gravou cinco LPs, 14 CDs e um DVD, consolidando uma trajetória repleta de gravações e participações em coletâneas de diversos artistas de renome, documentários, programas de TV e cinema. Excelentes intérpretes, instrumentistas, humoristas e compositores, Zé Mulato e Cassiano foram recentemente premiados, pela quarta vez, com o 28º Prêmio da Música Brasileira, pelo cd "*Bem Humorados*", concorrendo com outros grandes nomes da música popular, confirmando seu reconhecimento nacional.

A realização deste projeto se insere às ações e programas implementados, alinhado às políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria de Cultura que objetivam o fortalecimento e a valorização da identidade e da diversidade cultural do Distrito Federal.

OBJETIVOS	
<p>Objetivo geral</p> <p>Atuar na promoção do conhecimento do universo da viola e da música caipira como bens culturais históricos constituintes da formação da cultura popular brasileira, gerando oportunidade de formação de público e de descoberta e aprimoramento de habilidades artísticas, por meio da realização de aulas educativas e oficinas diversas em espaços alternativos e escolas públicas do DF e entorno.</p>	<p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar um concerto de lançamento do projeto, celebrando os 40 anos da dupla de violeiros Zé Mulato e Cassiano com a Orquestra Sinfônica Cláudio Santoro; - Realizar aulas com acesso público e gratuito em 04 cidades do DF, com permanência média de 06 meses em cada cidade, sendo possível a prorrogação e até a permanência por tempo indeterminado; - Agregar profissionais de comprovada excelência, em especial na consultoria para metodologia e material pedagógico, com nomes de destaque como Roberto Correa e Marcos Mesquita, ambos professores da Escola de Música de Brasília e que mantém ótimas relações com o Clube do Violeiro Caipira, Fábio Miranda, mestre em música pela USP e com experiência de 4 anos como professor de viola caipira na Escola de Música do Clube do Choro de Brasília. - Realizar evento de abertura e fechamento em cada núcleo, com presença de gestores públicos e comunidade escolar, com apresentação de violeiros profissionais; - Promover a educação por meio da arte, apresentando à população de Brasília/DF uma temática de teor histórico e cultural notáveis; - Promover atividade educativa voltada para a comunidade escolar, dando a oportunidade de análise, reflexão e compreensão de processos inventivos específicos e seus diversos instrumentos de ordem material, imaterial e humano; - Realizar divulgação no bairro da comunidade escolar por meio de envio de convite para a abertura às famílias de cada aluno das escolas contempladas e divulgação de sala em sala do projeto, prestando informações e convocando os alunos a participarem das atividades; - Oferecer acesso à arte-educação enquanto fator de sensibilização, inclusão e transformação social, oportunizando a diminuição de índices de criminalidade e uso de drogas no meio social contemplado.
<p>Descrição da realidade objeto da parceria, com a demonstração de nexos entre a realidade, o projeto e metas a serem atingidas:</p> <p>Sua realização conta com uma equipe sob a coordenação geral o proponente, o Clube do Violeiro Caipira, juntamente com a produção executiva e coordenação pedagógica, que tomarão conta do projeto de maneira geral, objetivando cumprir prazos, metas e resultados propostos e, ainda, monitorando as atividades. Conta-se ainda com Secretaria de Produção e com contador, auxiliando no processo de gestão do projeto. A equipe de produção ficará encarregada de atividades como a inscrição dos alunos, diálogo com as entidades locais, definição dos espaços onde serão realizadas as atividades, ações de preservação e manutenção dos instrumentos, e outras providências que se</p>	

fizerem necessárias.

Serão contratados 4 professores especialistas nos três temas abordados, sendo: 1 professor de história da viola, 1 professor de teoria musical e 2 professores de prática e execução do instrumento, que se revezarão nas 4 unidades completando 3 aulas para cada turma, por semana.

Serão adquiridas 76 unidades de violas caipiras que, juntamente aos 4 instrumentos que já fazem parte do patrimônio do CLUVIC, completam 80 violas, a fim de atender os 4 núcleos, sendo 20 instrumentos para cada, que serão disponibilizados ao público atendido, e que serão incorporadas ao patrimônio do CLUVIC e utilizadas em edições vindouras. Neste sentido, interessa destacar que este é um projeto de continuidade, que deverá ser replicado futuramente nos mesmos locais e em novas unidades, tendo o acúmulo de experiências e de material físico e intelectual enquanto plataforma para melhoramentos no método e formato a ser aplicado e melhorando, ainda, sua relação de custo-benefício.

O Núcleo de Ensino de Viola é um projeto voltado para a valorização, divulgação e promoção da música de viola caipira, gênero musical de grande valor estético e riqueza lírica que figura como um dos mais importantes elementos na composição da identidade cultural brasileira. O projeto composto por diversas atividades, diversas de integração, reflexão e capacitação, evidencia sua importância para o fortalecimento e a difusão da identidade cultural do DF. Nesse sentido, para marcar a abertura do projeto Núcleo de Ensino de Viola Caipira está prevista uma cerimônia especial que evidencie e reconheça a importância da música de viola caipira. Assim, a concepção desta ação projeta a realização de um concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, no Cine Brasília, numa bela homenagem à consagrada dupla de violeiros Zé Mulato e Cassiano, radicados em Brasília desde meados da década 1970, considerados um dos maiores representantes da música regional caipira, ainda vivos, que completaram, neste ano de 2018, 40 anos de uma respeitada e brilhante carreira.

Descrição de metas:

- Realizar a cerimônia de abertura com a execução das peças da dupla pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro;
- Apresentação musical da dupla homenageada;
- Realizar serviço de criação de audiovisual (documentário);
- Realizar produção de programa do Concerto;
- Divulgação do concerto;
- Realização de 70 horas aula em cada Núcleo, totalizando 280 horas aula ministradas no total no projeto.
- Formação do mínimo de 60 violeiros, sendo 15 em cada uma das 04 cidades que receberão o piloto do projeto.
- Montagem de 04 orquestras de violeiros locais, compostas pelos alunos dos Núcleos de

Ensino de Viola.

- Atingir indiretamente cerca de 2.000 pessoas, considerando-se as famílias dos alunos, a comunidade escolar que recebe o projeto e a comunidade de maneira geral.

Resultados:

- Promover o reconhecimento e visibilidade da cultura regional caipira, por meio da iniciativa do concerto executado pela OSTCS em homenagem à dupla caipira, Zé Mulato e Cassiano, valorizando a cultura como meio de consolidação da identidade e de construção da cidadania.
- Promover e incentivar a valorização e a difusão de manifestações artísticas e culturais advindas dos rincões rurais do Brasil Central, divulgando toda a riqueza estética e artística que compõe a cultura popular brasileira;
- Despertar no público o interesse pela música caipira e sua rica contribuição para a música brasileira;
- Contribuir para a democratização do acesso à cultura, dos bens e serviços culturais da cidade;
- Valorização em nível local e regional da música caipira e da viola enquanto instrumento genuinamente brasileiro, elementos culturais de grande importância na construção cultural e de identidade do povo brasileiro, especialmente no Brasil Central.
- Incentivar o respeito às modalidades artísticas divulgadas com o projeto, inculcando a valorização e o sentimento de pertencimento a um nicho cultural, visto que grande porcentagem da população do DF é interiorana ou descendente de interioranos.
- Gerar e ampliar a visibilidade ao projeto, seus realizadores e apoiadores em nível regional.

Desdobramentos:

- Possibilidade da OSTCS incorporar em sua programação o concerto de homenagem à dupla de violeiros Zé Mulato e Cassiano, integrado a uma ação de continuidade e portanto, a cada edição, novas ações poderão ser implementadas, com novos artistas de trajetória reconhecida, novos nomes da cultura de raiz brasileira, promovendo a integração e a troca de experiências entre os artistas envolvidos, e ampliando sua projeção no cenário musical da viola caipira.
- Ampliar o reconhecimento e o acesso do público participante às manifestações culturais que promovem a cultura da música da viola caipira, levando sua riqueza e beleza e promovendo a diversidade cultural brasileira.

- Montagem da Orquestra de Violas do DF, composta por músicos formados pelos Núcleos de Ensino de Viola.
- A partir dos métodos e materiais pedagógicos desenvolvidos para o projeto, além da experiência das aulas em si, serão propostas correções e melhorias possíveis para edições vindouras.
- Ampliação da capacidade de captação de recursos do projeto, decorrente da produção gráfica e do serviço de assessoria de imprensa e mídias sociais.

Forma de execução do projeto e de cumprimento das metas (detalhamento e descrição objetiva):

- Profissionais e empresas idôneas e experientes nos serviços contratados pelo projeto, garantindo o atendimento satisfatório das necessidades identificadas.
- Utilização dos recursos financeiros tendo em vista os princípios de eficiência e economicidade.
- Monitoramento por meio de equipe de produção, gestores e coordenação pedagógica, de todas as atividades realizadas, a fim de manter o escopo do projeto durante sua execução.

Definição de indicadores quantitativos e qualitativos a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

1. Evento de lançamento – 11/12/18

- Realização de 1 oficina aberta de viola caipira
- Realização de 1 apresentação da Orquestra Roda de Viola
- Realização de 1 apresentação da Orquestra Sinfônica Cláudio Santoro acompanhando e executando obras da dupla Zé Mulato e Cassiano, que completam em 2018 40 anos.
- Locação de equipamentos de registro audiovisual e de técnicos para manejo dos equipamentos, a fim de registrar e posteriormente editar em DVD o evento.

2. Pré-produção dos Núcleos – de 01/12/18 a 28/02/19

- Ao final de fevereiro, as apostilas devem estar prontas e impressas, para conferência da Secult/DF

3. Realização dos cursos – entre 15/02/19 a 31/08/19

- Durante 3 x na semana, cada núcleo receberá os professores, a fim de desenvolverem as atividades de aprendizado. O coordenador pedagógico deverá realizar, ao menos, 1 reunião mensal com os professores e equipe de produção. Datas a serem definidas.
- Ao fim dos cursos, em agosto, será realizado 1 evento de encerramento, no qual serão feitas apresentações de violeiros, de orquestras de viola, em especial, as formadas pelos cursos em cada localidade. Data a ser definida.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)				
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Duração	
			Mês/Ano	
			Início	Término
5	Pré	Contratação de Arranjador Musical	30/11/18	31/11/18
1	Pré	Contratação de Coordenador de Produção	30/11/18	31/11/18
4	Execução	Contratação do serviço de Registro Audiovisual	05/12/18	11/12/18
4	Execução	Contratação de Serviço de Sonorização e Iluminação	05/12/18	11/12/18
1	Pré	Contato e visitação às escolas ou instituições a receberem o projeto nas cidades Ceilândia e Brazlândia	15/12/18	28/01/19
1	Pré	Material Pedagógico -Pesquisa e desenvolvimento de material pedagógico.	15/12/18	28/01/19
2	Pré	Material Pedagógico- Formatação das Apostilas - Pedagógicas do curso, com definição de layout.	15/12/18	28/01/19
2	Pré	Desenvolvimento de ID visual e peças de divulgação Distribuição de peças gráficas e divulgação direcionada a escolas e entidades afins ao projeto.	15/12/18	28/01/19
2	Pré	Elaboração do plano de comunicação pautando meios diversos de divulgação, especialmente por assessoria de imprensa e assessoria de redes sociais;	15/12/18	28/01/19
1,4	Execução	Realização de 70 horas/aula em cada uma das cidades.	04/02/19	31/07/19
1	Execução	Acompanhamento por meio de relatórios quinzenais o desenvolvimento dos trabalhos, metodologia utilizada e a absorção dos conteúdos, a adesão da comunidade, as taxas de evasão e os fatores individuais para cada caso.	04/02/19	31/07/19
1,5	Execução	Realização de um evento de encerramento em cada cidade, com a apresentação das orquestras de violeiros formadas nos cursos e também de violeiros profissionais do DF	01/08/19	03/08/19
1	Pós	Material Pedagógico - Revisão do material pedagógico, observando qualquer incorreção e melhoramentos que sejam possíveis	01/08/19	30/08/19
1,3	Pós	Prestação de Contas - Elaboração de relatório final de atividades do Termo de Fomento	31/01/19	31/01/19
1,3	Pós	Prestação de Contas - Elaboração de relatório final de atividades do projeto e divulgação para FAC	01/08/19	31/09/19
1,3	Pós	Prestação de Contas - Entrega de Relatório do Objeto e Financeiro aos patrocinadores	01/08/19	31/09/19

1,3	Pós	Finalização de pagamentos de profissionais, fornecedores e prestadores de serviço	01/08/19	15/09/19
2	Pós	Divulgação dos resultados alcançados pelo projeto, especialmente por mídias virtuais	01/08/19	31/09/19

4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (dados de eventos, para fins de fiscalização)

Descrição da atividade	Nome do local e endereço completo de onde a ação será realizada	Data	Horários de início/término	Contato no local (Responsável pela atividade - Nome/Função no projeto/Celular)
Oficina Aberta de Viola	EQS 106/107 (Asa Sul), s/n , Asa Sul, 70345-400, Brasília, DF. CEP: 70345-400	11/12/18	17h a 19h	Luana Marques – Produtora Executiva – (610 99209-1816)
Apresentação da Orquestra Roda de Viola	EQS 106/107 (Asa Sul), s/n , Asa Sul, 70345-400, Brasília, DF. CEP: 70345-400	11/12/18	19h a 20h	Luana Marques – Produtora Executiva – (610 99209-1816)
Apresentação da Orquestra Sinfônica Cláudio Santoro e da dupla Zé Mulato e Cassiano	EQS 106/107 (Asa Sul), s/n , Asa Sul, 70345-400, Brasília, DF. CEP: 70345-400	11/12/18	20h a 22h	Luana Marques – Produtora Executiva – (610 99209-1816)

5. CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO (R\$1,00)

PRÉ-PRODUÇÃO	Confecção de camisetas – uniforme para alunos e professores	100	UNIDADE	R\$28,90	R\$ 2.890,00	R\$ 0,00	R\$ 2.890,00
EXECUÇÃO	Lanche para alunos (por aluno x dia letivo)	5760	Unidade	R\$3,13	R\$ 18.028,80	R\$ 0,00	R\$ 18.028,80
PRÉ-PRODUÇÃO	Aquisição de Violas (20 violas x 4 núcleos)	76	Unidade	R\$355,00	R\$ 26.980,00	R\$ 0,00	R\$ 26.980,00
EXECUÇÃO	Pasta para Documentos	80	Unidade	R\$6,50	R\$ 520,00	R\$ 0,00	R\$ 520,00
PRÉ-PRODUÇÃO	Impressão e encadernação de apostilas	240	Unidade	R\$4,53	R\$ 1.087,20	R\$ 0,00	R\$ 1.087,20
PRÉ-PRODUÇÃO	Arranjador musical – evento de lançamento com Orquestra	1	Serviço	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	R\$ 14.000,00
EXECUÇÃO	Cachê Artístico da dupla Zé Mulato e Cassiano – evento de lançamento com Orquestra	1	Cachê	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
EXECUÇÃO	Cachê da Orquestra Roda de Viola – evento de lançamento com Orquestra	1	Cachê	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
EXECUÇÃO	Oficina de Viola Caipira – evento de lançamento com Orquestra	1	Cachê	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 0,00	R\$ 1.100,00
TOTAL					R\$ 150.000,00		

OBS: Anexar, obrigatoriamente, a **Memória de Cálculo** com a descrição detalhada dos serviços ou bens, com unidade de medida, quantidade, valor unitário e total.

6. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$1,00)

Especificação	Total (R\$)	Conveniente (R\$)	Concedente (R\$)
Meta 1 - Equipe	R\$ 32.704,00	-	R\$ 32.704,00
Meta 2 - Comunicação	R\$ 7.650,00	-	R\$ 7.650,00
Meta 3 - Gestão	R\$ 6.500,00	-	R\$ 6.500,00
Meta 4 - Infraestrutura	R\$ 75.046,00	-	R\$ 75.046,00
Meta 5 - Cachês artísticos	R\$ 28.100,00	-	R\$ 28.100,00

/7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
META	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
			-	-	-	-
			-	-	-	-
META	Mês 07	Mês 08	Mês 09-	Mês 10	Mês 11	Mês12
TODAS						R\$ 150.000,00

*Considerar o número do mês como os meses do ano. Ex: Mês 01 = Janeiro.

Proponente (contrapartida, quando houver)						
META	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
			-	-	-	-
			-	-	-	-
META	Mês 07	Mês 08	Mês 09-	Mês 10	Mês 11	Mês12
TODAS						

*Considerar o número do mês como os meses do ano. Ex: Mês 01 = Janeiro.

Glossário de Apoio

Concedente

Órgão ou entidade da administração pública, responsável pela transferência dos recursos financeiros e pela descentralização dos créditos orçamentários destinados à execução do objeto da parceria.

Convenente

Entidade privada sem fins lucrativos, com a qual a administração pública pactua a execução de projetos e atividades de interesse recíproco; também entendido como contratado no âmbito do Contrato de Repasse.

Contrapartida

É a parcela de recurso próprio que as entidades privadas sem fins lucrativos (atuando no polo convenente) devem aplicar na execução do objeto da parceria, devendo ser estabelecida de modo compatível com a capacidade financeira da respectiva unidade beneficiada, em conformidade com os percentuais fixados na Lei de Diretrizes Orçamentárias –LDO para o exercício.

8. DECLARAÇÕES

SOBRE EXISTÊNCIA DE DÉBITOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Na qualidade de representante legal do Convenente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Por ser a expressão da verdade eu afirmo e dou fé nos termos da Lei.

Brasília/DF, 15 de outubro de 2018.



PRESIDENTE
Nome: Luiz Fernandes da Silva Rodrigues
CPF: 012.582.271-50

SOBRE RECURSOS FINANCEIROS COMPLEMENTARES

Declaramos, para os devidos fins, que o Projeto (**NOME DO PROJETO**),

(x) **POSSUI** recursos financeiros complementares, no valor total de **R\$100.000,00** (*cem mil reais*), que custearão os itens discriminados na planilha orçamentária global, parte integrante deste Plano de Trabalho.

() **NÃO POSSUI** recursos financeiros complementares.

Por ser a expressão da verdade eu afirmo e dou fé nos termos da Lei.

Brasília/DF, 15 de outubro de 2018.



PRESIDENTE
Nome: Luiz Fernandes da Silva Rodrigues
CPF: 012.582.271-50